

DISCIPLINA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE INTERVENÇÕES EM SAÚDE

Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas - UNIFESP

Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Nome:	Disciplina Revisão Sistemática Sobre Intervenções em Saúde
Programa:	Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas - Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas - UNIFESP
Responsável Disciplina:	Daniela Oliveira de Melo
Colaboradores:	

Detalhes da disciplina

Código: 280

Carga horária: 90 horas (45h teóricas, 0h prática, 45h de atividades extras)

Créditos: 6

Requisitos / Critérios de ingresso: Conhecimentos de epidemiologia, particularmente sobre tipos de estudos epidemiológicos. Inglês para leitura de artigos científicos e textos técnicos. Preferencialmente interesse/conhecimento na área de Saúde Baseada em Evidências e/ou Avaliação de Tecnologias em Saúde. Importante ter disponibilidade para participar das atividades síncronas e realizar as atividades extraclasse. Serão aceitos até 20 alunos. Mínimo de 5 alunos.

Ementa do curso: A revisão sistemática é um tipo de estudo que permite agrupar resultados de estudos primários para que seja gerada uma síntese da melhor evidência científica disponível. Para sua realização e/ou interpretação, são necessários conhecimentos específicos, tanto sobre a busca de evidências como, e principalmente, sua avaliação crítica. Existem muitos tipos de revisão sistemática. Nessa disciplina, vamos ter focar na discussão sobre revisão sistemática que comparam intervenções em saúde tendo como estudo primário o ensaio clínico randomizado (ECR). Portanto, vamos a) apresentar diferentes tipos de revisão (overview, revisão de escopo e revisão rápida) para que o aluno compreenda as especificidades da revisão sistemática; b) elaborar perguntas de pesquisa no formato PICO e suas variações; c) desenvolver estratégias de busca para as principais bases de dados de forma a resgatar a evidência disponível; d) discutir os principais cuidados ao propor critérios de elegibilidade; e) revisar as principais características dos ECR, compreender os tipos de viés mais relevantes para a avaliação crítica de ECR e praticar a avaliação de risco de viés com ROB 2; f) compreender a importância das escolhas dos desfechos a serem avaliados e as principais formas de mensurar a magnitude do efeito das intervenções; g) ler e interpretar metanálises, explorando os conceitos essenciais para sua compreensão (como o tipo de análise escolhido (efeitos fixo x aleatório), heterogeneidade e análises de subgrupos); h) compreender como o GRADE avalia a certeza das evidências, discutindo cada um de seus domínios; i) apresentar instrumentos de relato de revisão sistemática (PRISMA) bem como de avaliação de qualidade metodológica (AMSTAR) e de risco de viés em revisões sistemáticas (ROBIS). Métodos de ensino-aprendizagem: Aulas expositivas; Seminários, Fóruns; Leituras de textos; Exercícios.

Bibliografia:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em

Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes metodológicas : elaboração de revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. ; Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 93 p. : il. Higgins JPT, Thomas J, Chandler J, Cumpston M, Li T, Page MJ, Welch VA (editors). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions version 6.2 (updated February 2021). Cochrane, 2021. Available from www.training.cochrane.org/handbook. Galvão TF, Pereira MG. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiol Serv Saude*. 2014 jan-mar;23(1):183-4. Santos, C. M. C.; Pimenta, C.A.M.; Nobre, M. R. C.; A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev Latino-am Enfermagem* 2007 maio-junho; 15(3). www.eerp.usp.br/rlae PRISMA Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71 PRISMA-P Moher D, Shamseer L, Clarke M, Ghersi D, Liberati A, Petticrew M, Shekelle P, Stewart LA. Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis Protocols (PRISMA-P) 2015 statement. *Syst Rev*. 2015;4(1):1. doi: 10.1186/2046-4053-4-1 PROSPERO <https://www.crd.york.ac.uk/prospero/> AMSTAR-2 Shea BJ, Reeves BC, Wells G, Thuku M, Hamel C, Moran J, Moher D, Tugwell P, Welch V, Kristjansson E, Henry DA. AMSTAR 2: a critical appraisal tool for systematic reviews that include randomised or non-randomised studies of healthcare interventions, or both. *BMJ*. 2017 Sep 21;358:j4008 ROBIS Whiting, P., Savovič, J., Higgins, J. P., Caldwell, D. M., Reeves, B. C., Shea, B., Davies, P., Kleijnen, J., Churchill, R., & ROBIS group (2016). ROBIS: A new tool to assess risk of bias in systematic reviews was developed. *Journal of clinical epidemiology*, 69, 225-234. <https://doi.org/10.1016/j.jclinepi.2015.06.005> Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. ROBIS ; Risk of Bias in Systematic Reviews: ferramenta para avaliar o risco de viés em revisões sistemáticas: orientações de uso / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. ; Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 52 p. : il ROB E ROB 2 Higgins J P T, Altman D G, Gøtzsche P C, Vandenbroucke J P, Moher D, Oxman A D et al. The Cochrane Collaboration's tool for assessing risk of bias in randomised trials *BMJ* 2011; 343 :d5928 doi:10.1136/bmj.d5928 Sterne J A C, Savovič J, Page M J, Elbers R G, Blencowe N S, Boutron I et al. RoB 2: a revised tool for assessing risk of bias in randomised trials *BMJ* 2019; 366 :l4898 doi:10.1136/bmj.l4898 GRADE Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE ; Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 72 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_sistema_grade.pdf